



Bioenergia

As perspectivas de esgotamento das reservas de petróleo estimadas em 30 a 40 anos, os efeitos do aquecimento global e os efeitos do buraco na camada de ozônio estão impondo a mudança de atitudes frente ao modelo energético atualmente dominante. Estes temas não são mais temas apenas da academia ou de movimentos ambientalistas, mas exigem a tomada de consciência da sociedade como um todo.

Nosso país tem uma experiência acumulada em torno da produção do álcool para substituir a gasolina. Os erros e acertos do pró-álcool estão servindo para a retomada de produção do álcool à base de cana-de-açúcar que é muito mais eficiente do que o álcool produzido à base de milho. Para se ter uma idéia, o álcool produzido a partir da cana gera 10 calorias para cada caloria investida, enquanto que o álcool do milho ganha 1,25 calorias

para cada caloria investida. Isto faz com que nosso álcool produzido à base de cana-de-açúcar seja mais competitivo do que o álcool produzido a base de milho e outros grãos em outros países.

A possibilidade de substituição de parte do óleo diesel por óleo vegetal é outro grande desafio colocado. A região produz soja, girassol, canola e outros produtos que podem ser usados como biodiesel. Estão sendo instaladas indústrias para produzir biodiesel a partir da soja. Há o entendimento de que o óleo de girassol e canola têm melhor qualidade para ser usado na alimentação humana e a escala de produção dessas culturas ainda apresenta dificuldades que devem ser superadas.

A produção de bioenergia apresenta-se como uma alternativa para atender à crescente demanda por energia, especialmente por ser oriunda de fontes renováveis e por causar menos impactos ao meio ambiente, se comparada com o petróleo e derivados. Entretanto, alguns desa-

afios se apresentam. Entre estes desafios estão a possibilidade de gerar inclusão social com outras possibilidades produtivas e de trabalho, e não apenas concentração de renda. Equacionar a produção de bioenergia com a produção de alimentos é outro desafio muito grande. Produzir sem comprometer o meio ambiente, ou seja, ampliar a área de plantio sem devastar novas áreas, bem como, auxiliar no desenvolvimento descentralizado do país.

O país tem um enorme potencial de produção de bioenergia. Tem experiência, domínio de tecnologia, área para cultivo, recursos humanos e necessidade de promover distribuição de renda. Por estas e outras razões, o país surge como importante interlocutor no cenário internacional. Porém o desafio não é apenas no campo da produção de energia, mas em primeiro lugar no uso racional da energia existente. Economizando energia economizamos o Planeta.